

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICAS CIRÚRGICA E OBSTÉTRICA  
Diretor: Prof. Dr. Ernesto Antônio Matera

NOTAS PRELIMINARES SÔBRE A EXTERIORIZAÇÃO  
DO PÊNIS EM BOVINOS COM EMPRÊGO DA  
CLORPROMAZINA \* E DA PROMETAZINA \*\*

(PRELIMINARY OBSERVATIONS ON THE EXPOSURE OF THE PENIS  
IN BULLS WITH CLORPROMAZINA AND PROMETAZINA)

ERNESTO A. MATERA

A. V. STOPIGLIA  
Assistente

2 estampas (5 figuras)

Ao ensejo da IX Conferência Anual da Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, em 1954, tivemos nossa atenção despertada pelos resultados preliminares apresentados por MANENTE, sôbre o emprêgo da Hibernação Artificial em medicina veterinária.

Realmente, a Hibernação e a Potencialização figuram obrigatoriamente na ordem do dia dos debates atuais sôbre anestesia, e cujo inicio das experimentações dos métodos deve-se a LABORIT e equipe de colaboradores do Val-de-Grâce. O autor em aprêço propõe os “coqueteis líticos”, nos quais inclui substâncias com ação anticonvulsiva, anti-histaminica, desprovida de toxicidade, fortemente hipnôgena e, sobretudo, redutora do metabolismo basal, constituindo excelentes elementos de sinergia medicamentosa. O mecanismo de ação dêstes produtos — conhecidos genéricamente com as denominações de “neuroplégicos” e “ganglioplégicos” — porém, não está definitivamente elucidado. MOLINEAU e LOISSEAU, em recente publicação a respeito (1954), julgam o sistema nervoso vegetativo, aparentemente, como o principal implicado. Êstes dois autores referindo-se às pesquisas de LABORIT e HUGUENARD, chamam, todavia, a atenção especialmente para a ação central de corpos sintéticos derivados da fenotiazina, e dos quais a dietazina (Diparkol), a isotiazina (Parsidol), a prometazina (Phenergan) e a clorpromazina (Ampticil) “figuram como neuroplégicos, reunindo à ação depressiva

---

\* 4560 RP ou Largactil ou Ampticil é o Cloridrato de Cloro-3(dimetilamino-3'-propil)-10-fenotiazina.

\*\* 3277 RP ou Phenergan é o Cloridrato de N (dimetilamino-2'-metil-2')etil-dibenzoparatiiazina.

central uma ação ganglioplégica". Em seguida, afirmam a propósito do Amplictil: "é um neuroplégico complexo, completo poder-se-ia dizer, ativo tanto sobre o sistema nervoso vegetativo como sobre o sistema nervoso central. É ao mesmo tempo vagolítico e simpaticolítico, sedativo, antiemético e potencializador de numerosos agentes medicamentosos".

Procurando contribuir para o estudo da aplicação em clínica destas drogas derivadas da fenotiazina, sobretudo do Amplictil e do Phenergan, iniciamos nossas observações no ano em curso, por ocasião do estágio de férias dos alunos da Faculdade, levado a efeito em janeiro, na Coudelaria Paulista, em Colina.

De nossa parte tivemos por objetivo precípua verificar os efeitos destas substâncias sintéticas na Anestesia Potencializada dos animais e, em particular, das grandes espécies, aliás com resultados que podemos considerar plenamente satisfatórios. Este assunto será divulgado dentro em breve.

No decurso de nossas experimentações, realizadas em equídeos, notamos a ocorrência de interessantes fenômenos, dos quais merece, todavia, citação nesta oportunidade, a exteriorização do pênis. Este sinal precede sempre a indução ao estado de torpor, que as drogas em aprêço acarretam e cuja manifestação constante não foge à observação de quem as emprega, merecendo, quiçá, as honras de sinal: *sinal do pênis*.

Esta verificação incitou-nos a pesquisar o mesmo fenômeno na espécie bovina, na qual as condições anatômicas concernentes ao pênis são especiais, inerentes aos ruminantes.

O ensejo de realizarmos intervenções cirúrgicas em machos da espécie em questão e de procedermos ao exame de animais portadores de afecções sediadas no prepúcio e pênis propiciou-nos condições adequadas para esta comprovação — objetivo da presente nota.

Em nossos casos de estudo (equídeos e bovinos) vimos empregando o Amplictil \* associado *exclusivamente* ao Phenergan, na dose de 50 mg de cada droga para 100 quilos de peso, aplicados por via intravenosa.

Nossas observações até o presente referem-se a 10 bovinos de diversas raças, cujos dados se acham resumidos em quadro anexo.

---

\* Cia. Química Rhódia Brasileira.

Decorridos geralmente 10 minutos da aplicação, a dosagem que estamos ensaiando tem sido suficiente para determinar o relaxamento dos mm. retratores do pênis, desfazendo a curvatura sigmóidea ou S peniano, e, em conseqüência, sua discreta exposição. Simples prensão manual do órgão, ou com auxílio de pinça, seguida de tração, permite a exteriorização completa do mesmo. Importante ainda frizar que essas drogas mantêm, via de regra, os animais em posição quadrupedal, porém em estado de sonolência, com incapacidade de reações violentas, o que favorece sobremancira o exame e manobras indolores dos órgãos genitais.

Alguns animais manifestaram, entretanto, logo após a injeção, dificuldade de marcha, prostração e tendência à queda. Decorridos alguns minutos, deitam-se em decúbito lateral, havendo incapacidade de sustentação nos membros, sem, contudo, ocorrer a perda total da sensibilidade.

O estado descrito persiste por longo tempo, variável conforme as condições individuais, cuja duração oscila de uma hora a duas horas e meia.

Depois dêste tempo há regressão dos fenômenos; os animais levantam-se sem dificuldade, os movimentos tornam-se coordenados, embora permaneçam durante muitas horas em estado de calma, com manifesta indiferença e passividade de atitudes.

Não verificamos em nenhum caso perturbações ou complicações que pudéssemos atribuir aos medicamentos.

#### SUMMARY

The exposure of the penis in bulls, has been carried out with very good results by intravenous injection of Clorpromazina (Largactil or Amplictil) and Prometazina (Phenergan).

Dose of 50 mg/100 kg of weight of each drug has been mixed up before the injection.

Detailed data of ten observations have been described with this new method.

## OBSERVAÇÕES

Nº	Raça	Idade	Procedência	Dose total	Ocorrências
1	Caracu	—	Colina	650 mg	Experimental. Resultado positivo.
2	Holandêsa	3 anos	S. João Boa Vista	500 mg	Experimental. Exteriorização do pênis após 10 minutos.
3	Gir	5 anos	Franca	600 mg	Queda após 5 minutos. Dificuldade de exposição do pênis devido a aderências cicatriciais na bainha prepucial.
4	Indu-Brasil	—	Rancharia	650 mg	Exteriorização parcial do pênis devido a fimose (fig. 1).
5	Mestiço Zebu	2 anos	Rancharia	380 mg	Caso de fimose congênita diagnosticada, aliás, após aplicação das drogas (fig. 2).
6	Holandêsa	10 meses	Jacarei	150 mg	Resultado positivo da comprovação do método em animal portador de hérnia umbilical. Operado logo a seguir sob anestesia epidural.
7	Holandêsa	8 meses	Jacarei	125 mg	Idem. Operado em seguida sob anestesia geral com nembutal a 6%, intravenosamente.
8	Mestiço Zebu	2 anos	Rancharia	350 mg	Aplicação dos neuroplégicos para exteriorização do pênis e conseqüente verificação do resultado da operação de fimose (animal referido no caso 5 — fig. 3).
9	Jersey	4 anos	Santo Amaro	400 mg	Exteriorização do pênis e diagnóstico da lesão: abscesso (fig. 4).
10	Holandêsa	1 ano	Campinas	250 mg	Comprovação positiva do método em animal com tumor do globo ocular. Operado logo após sob anestesia local (fig. 5).



Fig. 1 — Caso n° 4.

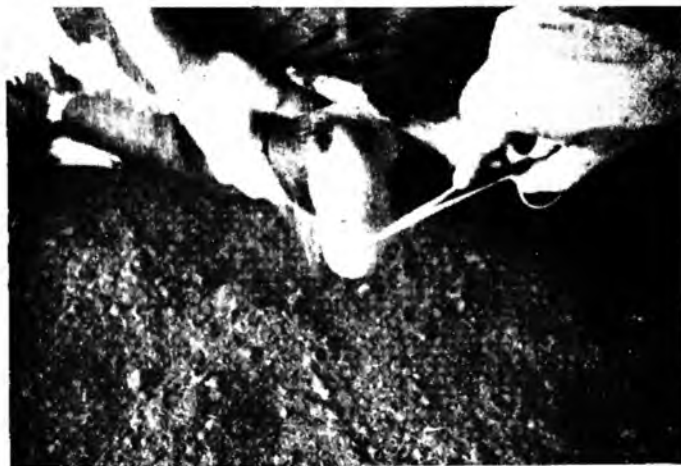


Fig. 2 Caso n° 5.



Fig. 3 Caso n° 8.



Fig. 4 — Caso n° 9.



Fig. 5 — Caso n° 10.